



ANIMADORES MISSIONÁRIOS NO SEMINÁRIO DE ÁLMADA
MISSÃO COM ECOLOGIA INTEGRAL

MISSÃO e Igreja



Participantes na assembleia anual dos ANIMAG, em Torres Novas

A Casa das Irmãs de S. José de Cluny, em Torres Novas, acolheu esta Assembleia anual com a participação de meia centena de membros de Institutos Missionários Ad Gentes, incluindo também Superiores Maiores (Gerais e Provinciais), bem como o diretor das Obras Missionárias Pontifícias.

'Laudato Si'

A Prof Helena Freitas, da Universidade de Coimbra, falou da encíclica ecológica do Papa Francisco, a 'Laudato Si', propondo a mudança do nosso estilo de vida que produz muitos agentes poluentes, ataca a biodiversidade e gera pobreza. Referiu a recente onda de incêndios e a seca que vitimam Portugal como indicadores de uma ecologia atacada. Propôs um olhar para a Agenda 20-30 da ONU para um desenvolvimento sustentável. O P. António Martins, da Universidade Católica, lançou o desafio da conversão ecológica – proposto pelo Papa Francisco –, com a adoção de um estilo de vida mais simples, um estilo profético-cristão de cuidado da vida, pois a vida é um circuito de interdependências.

IMAG, ANIMAG E MISSÃO PRESS

Houve tempo para reuniões dos Provinciais IMAG e das Zonas ANIMAG que proporcionaram, mais tarde, uma reunião conjunta. Da partilha, destacaram-se a realização de Semanas Missionárias de norte a sul do país, a vivência do Outubro Missionário, as Jornadas Missionárias Nacionais, o Curso de Missiologia. Houve ainda partilhas sobre o Festival da Missão realizado em Bréscia e o V Congresso Missionário Americano a realizar na Bolívia. A direcção da MissãoPress salientou a publicação conjunta de textos nos diversos jornais e revistas.

'Despedida' de D. Pelino

D. Manuel Pelino, a terminar funções de Bispo de Santarém, falou de Francisco como um Papa ecológico, a pedir a tal cultura do cuidado e do encontro num mundo marcado pelo descarte, o abandono e a indiferença. Presidiu à Eucaristia de encerramento, pedindo mais e melhor Missão, em nome de uma ecologia integral.

Conclusões

Como conclusões, os participantes, além de compromissos ecológicos, dispõem-se: a ajudar mais as dioceses na criação e/ou dinamização dos Centros Diocesanos Missionários; a incentivar mais sacerdotes, Religiosos/as e Leigos a participar no Curso de Missiologia e Jornadas Missionárias; a divulgar mais o 'Guião Missionário'; a insistir com a Faculdade de Teologia para

o regresso da Missiologia ao curriculum do Mestrado Integrado; a dar o maior contributo para que se apronte a nova Exposição Missionária itinerante; a fazer de Outubro de 2019 um grande mês missionário, marcado por um Congresso e outros momentos fortes de Missão. A próxima Assembleia Anual dos ANIMAG vai realizar-se de 6 a 9 de Novembro de 2018.



Texto: Tony Neves
Foto: João Cláudio Fernandes

MISSÃO e Mundo



DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

Peditórios Diocesanos

Dioceses	CONTAS 2015	CONTAS 2016
ALGARVE	13.504,59 €	11.665,56 €
ANGRA	9.232,51 €	8.024,62 €
AVEIRO	12.786,48 €	15.291,62 €
BEJA	8.221,09 €	7.039,32 €
BRAGA	69.370,89 €	55.736,00 €
BRAGANÇA	6.077,89 €	5.410,27 €
COIMBRA	25.908,68 €	29.031,68 €
ÉVORA	4.000,00 €	3.000,00 €
FUNCHAL	13.500,00 €	10.000,00 €
GUARDA	23.418,18 €	25.971,67 €
LAMEGO	15.000,00 €	15.124,83 €
LEIRIA-FÁTIMA	32.000,00 €	23.800,00 €
LISBOA	79.403,00 €	86.845,00 €
PORTALEGRE	13.093,54 €	8.779,52 €
PORTO	44.794,65 €	90.033,63 €
SANTARÉM	6.712,95 €	8.174,27 €
SETÚBAL	6.271,26 €	10.702,00 €
VIANA CASTELO	21.097,99 €	18.600,65 €
VILA REAL	31.738,26 €	30.814,36 €
VEISEU	17.922,49 €	22.662,07 €
ORD. CASTRENSE	264,30 €	142,08 €
MACAU	19.124,36 €	-----
TOTAL	473.443,11 €	486.849,15 €

OBRAS MISSIONÁRIAS PONTIFÍCIAS (PORTUGAL)

Em 2016 enviámos os seguintes donativos:

OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ

279.252,90 € para o Burkina Faso
13.997,97 € para Pontificium Opus Propagatione Fidei
26.603,45 € para Domus Missionalis

Total 319.854,32 €

OBRA DE S. PEDRO APÓSTOLO

15.562,33 € para a Rep. Dem. Congo

OBRA DA SANTA INFÂNCIA

26.284,54 € para o Burkina Faso

TOTAL 361.701,19 €

CARTA DO PAPA AO CARDEAL FILONI MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO (2019)



Papa Francisco na visita a Fátima em Maio 2017

“Aderir a este mandato do Senhor - Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda criatura (Mc 16, 15) - não é opcional para a Igreja; é uma “obrigação” que lhe incumbe, como recordou o Concílio Vaticano II, pois a Igreja “é, por sua natureza, missionária”.

“Evangelizar constitui, de facto, a graça e a vocação própria da Igreja, a sua mais profunda identidade. Ela existe para evangelizar.”

Texto: Papa Francisco - Carta ao Cardeal Filoni
Foto: João Fernandes

eu participo na Obra S. Pedro Apóstolo

DAR UM ROSTO À ESPERANÇA

Nome: _____
Morada: _____
Código Postal: _____
Localidade: _____
NIF: _____
Assinatura _____

SIM, desejo colaborar na Campanha “DAR UM ROSTO À ESPERANÇA”, contribuindo desta forma para a formação de um clero nas Missões, para o que envio um cheque no valor de:

5 Euros 25 Euros 50 Euros 100 Euros 200 Euros
 400 Euros – (Uma bolsa de estudos completa) _____, _____ Euros

Dados bancários para transferência:
OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ
N.º Conta – 23521434 NIB – 0033 0000 0002 3521 434 05
Banco Millennium – BCP

Favor preencher e enviar para:
OBRAS MISSIONÁRIAS PONTIFÍCIAS
Rua Ilha do Príncipe, 19
1170-182 LISBOA

NB: Agradecemos o envio do seu NIF para efeitos fiscais.

Muito obrigado a todos os que nos enviam os seus donativos, para esta obra. Todos os dias, às 5 horas da tarde, na Basílica de S. Pedro, em Roma, é rezada uma eucaristia pelas intenções dos colaboradores das Obras Missionárias Pontifícias.

MISSÃO e Mundo



Natal é encontrar-se com Cristo

P. António Manuel Batista Lopes, SVD

Editorial

O papa Bento XVI dizia que “Ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo”. E o papa Francisco lembra que “o Evangelho é uma Pessoa”. Uma Pessoa que nos faz descobrir uma nova maneira de amar, inclusive os inimigos, os pecadores, os que a sociedade despreza e marginaliza... Ninguém fica fora desse amor que vem de Jesus.

A missão de evangelizar, comunicar o Evangelho, não é uma atividade qualquer. Não é postar fotos no Facebook. Não é alguma coisa que “se tem de fazer” nos tempos livres que temos entre as muitas atividades que acontecem na Igreja. Evangelizar é transmitir esse encontro, essa experiência com Jesus. Contar o que

vimos e ouvimos (1 Jo 1,1). E esse encontro “face a face”, mais vivencial que exponencial, é sempre difícil de descrever. Faltam as palavras, apenas se faz sentir, ver, agir e tocar na nossa maneira de viver. Ao vivermos o acontecimento do Natal, sentimos esta maravilhosa experiência de Deus que não teve dúvidas em “baixar do céu” para vir pessoalmente ao mundo para estar com a humanidade. Parece que já não se conformava com agir na história através dos acontecimentos, dos patriarcas e dos profetas. Agora (Heb 1,1) dá um passo decisivo apresentando-se pessoalmente diante da sua criatura como um de nós.

A simplicidade da narração do nascimento de Jesus é um convite a contemplar o acontecimento com essa mesma simplicidade. Nada se diz do aspeto físico do Menino. Nenhum comentário sobre a

precaridade da situação nem das sensações que se poderiam experimentar. Simplesmente se diz que Maria “ao completarem-se os dias de ela dar à luz, teve o seu filho primogénito” (Lc 2,6-7). Como nasce o homem, assim nasce Deus. Um bebé frágil e pequeno, a quem tinham de vestir, dar de comer, fazer rir, dar-lhe calor, educar, proteger... Nesta simplicidade podemos todos “contemplar a sua glória” (Jo 1,14). No encontro com Ele compreendemos que não é necessário deixar de ser homem para ser especial, para ser amado de Deus, para ser salvo por Ele. Sentimos verdadeiramente que Ele é o “Deus connosco”.

A todos um Feliz Natal e um Ano Novo 2018 cheio de bênçãos do Céu!

N.º 4 Ano 15
Outubro/Novembro/Dezembro 2017
Publicação Periódica Trimestral
Obras Missionárias Pontifícias
Preço de Capa 0,01 Euro

DIRECTOR
Pe. António Manuel Batista Lopes, SVD
PROJECTO GRÁFICO
João Cláudio Fernandes
MISSÃOZINHA OMP
Anna Kudelska
PROPRIEDADE E EDIÇÃO
Direcção Nacional de Propagação da Fé
SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Ilha do Príncipe, 19
1170-182 LISBOA
Tlf: (+351) 21 814 84 28
Fax: (+351) 21 813 96 11
Email: missio.omp@netcabo.pt
Homepage: www.opf.pt

EXECUÇÃO GRÁFICA:
SERSILITO - Empresa Gráfica, Lda
www.sersilto.pt

Registo na ERC n.º 104247
Depósito Legal n.º 192499/03
NIPC 501 132 619 - I.S.S.N. - 1647 - 9203

TIRAGEM: 5 000 exemplares

FOTOGRAFIAS:
João Cláudio Fernandes;
Arquivo Missio





Os 500 anos da Reforma proposta à Igreja por Martinho Lutero serviram de inspiração para o FEJ 2017, realizado em Braga, no Auditório Vita e no Seminário da Sra da Conceição, a 4 de novembro. Participaram mais de 300 jovens (com alguns menos jovens à mistura!).

Reforma, 500 anos depois

Tudo começou com o acolhimento e a Celebração Inicial na Capela renovada da Senhora da Conceição. Teve um momento penitencial (para pedir perdão pelas rupturas entre cristãos), a leitura do Apocalipse que deu tema ao FEJ (Ap 21, 1-7), a proclamação da parábola do sementeiro e o reconhecimento dos dons mais defendidos pela Reforma (Cristo, a Palavra, a Fé, a Graça, a Salvação, o Louvor).

Ecumenismo hoje

O Auditório Vita acolheu o segundo momento do FEJ. D. Jorge Ortiga, como anfitrião, deu as boas vindas, lembrando a imperfeição que marca as nossas vidas, sendo urgente pô-las em sintonia com o Evangelho. Renovar é uma palavra chave da Igreja. D. Jorge Pina Cabral recordou este longo caminho ecuménico jovem que leva 19 anos. Disse que relemos hoje a história da Igreja para percebermos o que somos chamados a fazer. Citou Martinho Lutero que propôs um caminho de retorno à Sagrada Escritura. Valorizou o papel dos leigos, na diversidade de dons e ministérios. Apresentou o FEJ como um lugar único e insubstituível no caminhar das Igrejas em Portugal.

Após um vídeo que mostrou Braga aos jovens, foi projetado um programa '70x7', da RTP2, que fez eco da ida do papa Francisco à Suécia para se associar às comemorações dos 500 anos da Reforma Protestante. Foi dito e repetido que é muito mais o que nos une que aquilo que nos separa, embora possa ser longo e difícil o caminho que leva à unidade plena entre as Igrejas.

O P. João Aguiar Campos, jornalista, moderou um painel neste fórum em que ele viu jovens capazes



Mais de 300 jovens de todo o país participaram na 19ª edição do FEJ, em Braga.

de ouvir o Espírito, reflectir e rezar juntos. Joana Teixeira, metodista, disse ser importante renovar sempre a relação com Deus para olhar o futuro com esperança. O P. José Pedro partilhou a experiência ecuménica que se vive em Guimarães e que

ele transformou em tese académica. Eva Michel, pastora presbiteriana, recordou a importância dos abraços entre católicos e protestantes, após tanta guerra, dizendo que o futuro ecuménico exige 'boa terra, coração e coragem'. João Duque, perito



Celebração final e compromisso, FEJ 2017 - Braga

em ecumenismo, defendeu que é importante olhar para o caminho feito sem descurar o que falta percorrer.

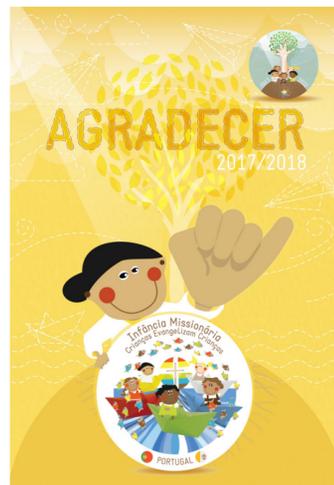
Do almoço ao envio

O almoço foi partilhado, seguindo-se workshops que garantiram a Festa de Cristo com as apertações que cada grupo trouxe de regresso ao Auditório Vita: música, teatro, pintura /grafitti, política /sociedade, oração.

O FEJ concluiu com o Gesto de Envio em

que todos levaram um pequeno pinheiro para cuidar e fazer crescer, recordando também a urgência ecológica e o drama dos incêndios. Na bagagem, os jovens levaram ainda duas grandes interpelações: uma feita pelo Papa na Suécia e amplificada pela Pastora Eva Michel: 'vamos fazer a grande revolução da ternura?'; outra lançada pelo P. João Aguiar Campos: 'Vamos levar mais a sério a Semana da Unidade dos Cristãos?'. O próximo FEJ, a realizar em 2018, será a edição número 20.

Texto: Tony Neves - Equipa Ecuménica Jovem
Fotos: João Cláudio Fernandes



procuramos que elas entendam que tudo vem de Deus e por isso agradecemos as grandes e pequenas coisas que vamos vivendo na nossa vida.

O ano 2018-2019 terá como verbo: **INTERCEDER-ORAÇÃO**: para este ano o objetivo é ajudar as crianças a entender o sentido da oração como intercessão. Procuramos com este trabalho que as nossas crianças cultivem em família laços de união, por isso este ano var ser da família. Com este verbo procuramos (interceder) que os pais rezem pelos filhos, e os filhos rezem pelos pais.

O ano 2019-2020 terá como verbo: **PARTILHAR**: para este ano o objetivo é ajudar as crianças a entender o sentido missionário da partilha: partilha da vida, entregue a Jesus e serviço pelos irmãos. Procuramos que elas entendam que a vida cristã exige um compromisso de levar a Boa Nova em todos os momentos e a todos os lugares.

O ano 2020-2021 terá como verbo: **PERDOAR**: para este ano o objetivo é ajudar as crianças a entender o sentido de perdoar e viver na Misericórdia. Com este verbo (Perdoar), procuramos que elas entendam que uma vida cristã só pode ser vivida no mandamento do amor a Deus e ao próximo, amando-nos uns aos outros.

Assim:
O ano 2017-2018 terá como verbo: **AGRADECER**. O objetivo é ajudar as crianças a entender o sentido da gratidão. Com este verbo (agradecer),

INFÂNCIA MISSIONÁRIA 2017 COM AS CRIANÇAS DA EUROPA... ACOLHEMOS A TODOS COMO JESUS

No ano de 2017, na caminhada com as crianças da EUROPA conseguimos angariar para os projetos da **Albânia, Azerbaijão e Ucrânia** a bonita soma de **26.284,54 Euros**.

Muito obrigado e muitos parabéns a todas as crianças que levam no coração o lema da infância Missionária: **“Crianças evangelizam crianças”**.



Projetos a Apoiar em 2017/2018

Mongólia:
Ajuda para a escolaridade de crianças pobres sem recursos em Ulaanbaatar.

Síria:
Ajuda a reconstrução de escolas em Aleppo.



Eugénio Fonseca - Presidente da Caritas

A primeira ideia que me suscita a vida e pensamento do Professor Alfredo Bruto da Costa é que o «Dia Mundial dos Pobres» é, antes de mais, um apelo permanente à erradicação da pobreza. Não com a ilusão de acabarmos com ela de um dia para o outro, mas mediante uma estratégia que procura atender cada pessoa em situação de pobreza e, ao mesmo tempo, atuar nas causas, raízes, desta realidade mundial. Não podemos alimentar, de maneira nenhuma, a ideia de que existirão sempre «os pobres», como se fossem uma realidade ontológica, mas devemos cooperar com eles para que a pobreza vá sendo erradicada. Nesta mesma ordem de ideias, deveríamos ter bem presente que «os pobres» não são «os outros» - estranhos a nós - mas fazem parte da nossa família universal, até porque membros das nossas famílias, no sentido corrente, podem cair, ou já se encontram, nesta situação.

Ainda segundo A. Bruto da Costa - e na mesma ordem de ideias - a ação assistencial é absolutamente indissociável da ação estrutural; e tanto uma com a outra implica verdadeiros processos de desenvolvimento humano integral, conjugando os níveis local e nacional. O gravíssimo problema da dívida dos países mais empobrecidos situa-se neste contexto, sendo indispensável que se articule com: a justiça, transparência e humanização das políticas dos países devedores e credores; a garantia de condições de subsistência a cada pessoa e família; e a avaliação, pelo menos anual, dos resultados conseguidos, visando as transformações necessárias.

Deve notar-se que o problema da dívida não é da exclusiva competência das entidades políticas e financeiras; todos nós estamos nele envolvidos, mediante a consciência do problema, o seu estudo, a formulação de propostas e a influência junto dos centros de decisão política, ou outra.



Texto: Eugénio Fonseca - Presidente da Caritas- Portugal
Fotos: João Fernandes